



Agronegócio une países e soma investimentos

JONATHAN MALKIN, diretor geral da ATP

Entrevista concedida a
Lucas Tadeu Ferreira e
Maria Fernanda Diniz Avidos

Nos últimos trinta anos, a população mundial passou de 3,1 para mais de cinco bilhões de habitantes. Por volta do ano 2035, se mantidas as taxas de crescimento, a população mundial deverá duplicar, o que levará a um aumento dramático no consumo de alimentos, enquanto as áreas cultivadas, devido a questões ambientais, permanecerão praticamente as mesmas em termos de espaço ocupado.

O conhecimento tecnológico é um dos principais instrumentos disponíveis para que o agronegócio possa enfrentar os desafios do próximo milênio, decorrentes do aumento populacional, demanda por melhoria da dieta alimentar, escassez de terras cultiváveis e segurança alimentar. Estima-se que o consumo diário de calorias, em nível mundial, que hoje é de 14 trilhões de quilocalorias, chegará a 20 trilhões no ano de 2015, e a 27 trilhões no ano de 2050. Se não houver investimento maciço em desenvolvimento e comercialização de tecnologias do agronegócio, não será possível atender a essas assustadoras demandas nutricionais.

A Agricultural Technology Partners - ATP é um fundo especializado de investimentos dedicado ao desenvolvimento do agronegócio em nível mundial, que tem interesse em realizar investimentos nos países do sudeste asiático e da América do Sul.

O diretor geral da ATP, Jonathan Malkin, esteve no Brasil acompanhado do diretor do Comitê Assessor de Ciência, Nam-Hai Chua, que também é chefe do Laboratório de Biologia Molecular de Plantas da Rockefeller University. Durante a sua estada no Brasil, Malkin visitou o Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen, uma das 39 unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, com o objetivo de identificar projetos de pesquisa de biotecnologia vegetal e animal passíveis de formação de parceria.

Malkin é formado em Master Business Administration - MBA pela Universidade de Harvard, tem experiência no gerenciamento de empresas de ciência e tecnologia e acredita que o agronegócio é o principal caminho para colocar o Brasil como quinta potência mundial nos próximos vinte anos, devido às suas dimensões geográficas e condições geopolíticas. Nesta entrevista à revista **BIOTECNOLOGIA Ciência & Desenvolvimento**, ele externou seu interesse em investir recursos financeiros nas pesquisas de biotecnologia agrícola que vêm sendo desenvolvidas no Brasil.

BC&D - Como o senhor vê o potencial da biotecnologia agrícola hoje e no futuro?

Malkin - A biotecnologia tem um potencial inestimável de incremento da agricultura. A biotecnologia é o campo da ciência e da tecnologia que melhor se nos apresenta para enfrentar as demandas crescentes de alimentos mais nutritivos e saudáveis, já que é hoje o instrumento mais eficiente utilizado no desenvolvimento de novas variedades resistentes a pragas, com reduzido impacto ambiental.

BC&D - A ATP tem como critério de seleção de projetos a preservação ambiental?

Malkin - A ATP jamais financiou ou financiará qualquer projeto de pesquisa ou agronegócio que possa causar danos ao meio ambiente. Na realidade, nós da ATP somos muito rigorosos na análise e aprovação dos projetos que vamos financiar ou formar parcerias. A preservação ambiental é uma das nossas principais preocupações. E não poderia ser diferente. A pressão dos consumidores atualmente é muito forte em relação à questão da preservação ambiental.

BC&D - O senhor poderia descrever de maneira sucinta a situação atual e perspectivas da biotecnologia nos EUA?

Malkin - A biotecnologia começou a se mostrar uma ferramenta eficiente nos EUA, a partir do início da década de 70 e, hoje, no limiar do terceiro milênio, a biotecnologia já se espalhou por quase todo o mundo e tem produtos sendo amplamente comercializados nas áreas de sementes, animal, microrganismos e saúde humana, entre outras. Os produtos biotecnológicos vêm ocupando vários segmentos de mercado e apontam cenários bastante promissores tanto para os EUA como para os demais países.

BC&D - Quantos produtos transgênicos aproximadamente estão sendo comercializados hoje nos EUA e quais poderiam ser destacados pelo senhor?

Malkin - Existem "dúzias" de produtos biotecnológicos sendo comercializados no mercado norte-americano. Hoje, é muito difícil enumerá-los, já que a cada dia surgem novos produtos transgênicos a partir de vegetais, animais e microrga-

"A biotecnologia é hoje o campo da ciência e da tecnologia mais apto a enfrentar as demandas crescentes de alimentos mais nutritivos e saudáveis"

nismos. Para se ter uma idéia, somente com Bt (*Bacillus thuringiensis*), existem mais de 50 produtos agrícolas resistentes a pragas e muitos outros resistentes a herbicidas, como algodão, soja, milho etc. Contudo, o primeiro produto agrícola



transgênico comercializado nos EUA aconteceu em 1996 e foi o tomate "FLAVR-SAVR", modificado por técnicas de engenharia genética para retardar o seu ama-

"Os produtos biotecnológicos vêm ocupando vários segmentos de mercado e apontam cenários bastante promissores tanto para os EUA como para os demais países"

turecimento. Entretanto, todos esses produtos são modificados a partir de três ou, no máximo, quatro genes diferentes.

BC&D - Na sua opinião, como é a aceitação dos produtos geneticamente modificados pelo consumidor norte-americano?

Malkin - No meu país, a população acredita e confia muito nos órgãos fiscalizadores do governo, já que a legislação é muito rigorosa com os infratores. Portanto, as pessoas sabem que para que um produto chegue ao mercado consumidor, ele já foi testado, não causa problemas à saúde humana e é seguro. Além disso, o consumidor norte-americano espera que esses produtos melhorem a sua qualidade de vida. Os produtos transgênicos com Bt são os que têm melhor aceitação por parte da opinião pública, pois há uma expectativa de que eles reduzam o emprego de agrotóxicos nas lavouras. Um produto que conquistou a opinião pública americana foi o algodão transgênico com Bt, resistente a insetos. Como os produtos com Bt reduzem a utilização de agrotóxicos e, conseqüentemente, os custos de produção, os produtores têm ficado muito satisfeitos com os resultados obtidos. Em suma, a biotecnologia permite a resolução de problemas da agricultura de forma direcionada e objetiva, sem causar estresses ao meio ambiente e à saúde humana.

BC&D - Pelo que entendemos, a ATP é um fundo de investimentos especializado em promover o financiamento do agronegócio em nível mundial. O senhor poderia explicar como é o funcionamento da ATP?

Malkin - A ATP é um fundo especializado de investimentos em agronegócio para a introdução de novas tecnologias ou para o aprimoramento dos métodos de gerenciamento das tecnologias já existentes. Ela foi organizada com o propósito de investir em tecnologias indispensáveis à produção, processamento e distribuição de alimentos e produtos agrícolas. O agronegócio mundial vai enfrentar desafios sem precedentes nas próximas décadas decorrentes do aumento populacional, de demandas por melhorias na dieta alimentar, escassez de terras agricultáveis e segurança alimentar. A ATP acredita que o desenvolvimento e o gerenciamento de novas tecnologias serão imprescindíveis para que a indústria do agronegócio possa enfrentar estes desafios.

BC&D - Em função desses desafios, em que áreas a ATP pretende ser mais atuante e por quê?

Malkin - A ATP pretende atuar de forma mais incisiva em quatro áreas, que são: desenvolvimento e comercialização de novas tecnologias de produção para melhoria da fertilidade dos solos, redução de perdas de pós-colheita e segurança alimentar; desenvolvimento e comercialização de produtos biotecnológicos; transferência de tecnologias agrícolas para países em desenvolvimento do sudeste da Ásia e da América do Sul e aquisição de empresas de tecnologias agrícolas em processo de falência para torná-las modernas e eficientes. A ATP participa atualmente de 15

"O que motivou a nossa vinda ao Brasil foi conhecer a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia para formar parceria. A Embrapa é uma empresa que tem um grande prestígio internacional e é uma excelente porta de entrada no Brasil"

empresas.

BC&D - O senhor saberia estimar o valor do agronegócio em nível mundial?

Malkin - O agronegócio em nível mundial movimenta cerca de US\$ 5 trilhões por ano. Nos últimos 30 anos, ocorreram mudanças significativas na produção global, distribuição e consumo de produtos agrícolas e alimentos, devido à incorporação de novas tecnologias ao processo produtivo, com a conseqüente melhoria da qualidade dos alimentos e outras vantagens. A ATP espera participar ativamente desse processo de evolução e mudança tecnológica do agronegócio.

BC&D - Que interesses específicos

a ATP tem na América do Sul e, em particular, no Brasil?

Malkin - O interesse da ATP na América do Sul está centrado em oferecer alternativas para a comercialização de tecnologias de transformação genética

"A ATP é um fundo especializado de investimentos em agronegócio para a introdução de novas tecnologias ou para o aprimoramento dos métodos de gerenciamento das tecnologias já existentes"

e agilizar a comercialização de produtos que estejam próximos do mercado consumidor. O agronegócio nessa região está passando por profundas modificações e acena com grandes possibilidades de crescimento tanto internamente como em relação ao mercado externo. Por isso, a ATP pretende participar desse processo, investindo em tecnologias e formando parcerias com empresas interessadas no desenvolvi-

"O interesse da ATP na América do Sul é oferecer alternativas para a comercialização de tecnologias de transformação genética e agilizar a comercialização de produtos que estejam próximos do mercado consumidor"

mento e comercialização de tecnologias agrícolas.

BC&D - Como se dá a transferência

de tecnologia, através da ATP?

Malkin - A ATP identifica as empresas parceiras nas regiões de nosso interesse (sudeste asiático e América do Sul) e leva a tecnologia até elas, através de um processo direto de transferência, de acordo com as necessidades e o perfil tecnológico de cada uma. Contudo, a ATP se cerca de todas as cautelas técnicas necessárias para manter o gerenciamento e o controle das tecnologias e do processo como um todo, de forma a assegurar o interesse da ATP e das empresas contratadas ou parceiras.

BC&D - De que forma a ATP capta recursos para realizar seus investimentos?

Malkin - Trabalhamos com instituições dos EUA e de países da Europa e da Ásia que, na verdade, são também nossos parceiros na realização de investimentos e transferência de tecnologias para os países em desenvolvimento.

BC&D - Qual é o perfil dos investidores da ATP?

Malkin - São visionários como nós. Na maioria, investidores privados e instituições que já vêm aplicando seus recursos no agronegócio ou aquelas que não têm tradição de investir nesse setor, mas que têm base tecnológica e ultimamente vêm reconhecendo no agronegócio uma boa oportunidade de aplicação de recursos financeiros e expansão dos seus negócios.

BC&D - O que motivou a sua vinda ao Brasil? Que instituições foram visitadas e por quê?

Malkin - O que motivou a nossa vinda ao Brasil foi conhecer a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e mostrar aos pesquisadores e dirigentes o que é a ATP, seu interesse na América Latina, sua forma de atuação, e que é possível estabelecer parcerias com as instituições brasileiras ligadas ao agronegócio. Além disso, estamos interessados em identificar oportunidades concretas de investimentos em empresas brasileiras e a Embrapa, por se tratar de uma empresa que tem um grande prestígio internacional, é uma excelente porta de entrada no Brasil. Por isso viemos ao seu país, exclusivamente para conhecê-la.